



ASSET

MANAGEMENT

CARTA DO GESTOR

OBB Zermatt Equity Total Return

No trimestre, o fundo OBB Zermatt caiu 6,68%, ficando atrás do seu benchmark IPCA+6%, que performou 2,48%. O índice Ibovespa e o índice Small, tiveram uma performance de -3,28% e -11,23%, respectivamente, no período. O trimestre foi marcado por uma volatilidade mais alta do fundo, de 13,85% contra 11,50% do índice Ibovespa, explicado por uma concentração maior de ações domésticas no fundo, que sofreram com uma maior incerteza no compromisso fiscal do governo e com a alta do dólar.

Principais contribuidores e detratores de performance no 2Tri2023:

Ticker	Nome	Contribuição	Ticker	Nome	Contribuição
GOGL34	Alphabet	1,59%	JSLG3	JSL	- 1,48%
MSFT34	Microsoft	0,95%	SIMH3	Simpar	- 1,30%
PETRL45	Petrobras	0,81%	CSED3	Cruzeiro do Sul	- 1,13%

Performance OBB Zermatt, maiores contribuidores e detratores no trimestre; Fonte: Bloomberg

Os principais detratores de performance para o fundo foram: JSL (-1,5%), Simpar (-1,3%) e Cruzeiro do Sul (-1,1%). Enquanto os principais contribuidores foram: Google (1,59%), Microsoft (0,95%) e Petrobras (0,8%). Pode-se perceber que as maiores quedas vieram dos ativos ligados a economia doméstica, enquanto as altas, de ativos dolarizados, justamente por um dólar médio mais alto no trimestre, que fechou com alta de 11,54%.

Os dois principais contribuidores da carteira no trimestre, Google e Microsoft, apresentaram uma alta significativa, tanto por valorização do papel quanto pelo dólar. Com essa alta expressiva, reduzimos um pouco a posição em cada uma, dada a alta volatilidade dos mercados e do dólar, mas ainda acreditamos que as duas empresas terão uma captura muito grande do movimento de AI e de consolidação dos *cloud services*.

Comportamento dos mercados 2Tri2023:

Os mercados apresentaram forte variação no trimestre. A principal razão foi o fato de os investidores estarem com uma visão mais otimista do que a realidade, de que a taxa de juros americana começaria a ser reduzida ainda no primeiro semestre. No início do ano a maioria dos investidores acreditava que a inflação iria convergir para a meta rapidamente e a economia americana iria mostrar sinais de baixo crescimento, ou até recessão. A partir de março começou a ficar evidente que a inflação se mostra resiliente, a economia Americana não apresenta o menor sinal de desaceleração e o Fed não iria diminuir juros no trimestre. Isso levou a uma correção da curva de juros e queda das bolsas no mês de abril. Nos meses seguintes a bolsa americana se recuperou, mas o mesmo não ocorreu com todos os emergentes, principalmente, o Brasil.

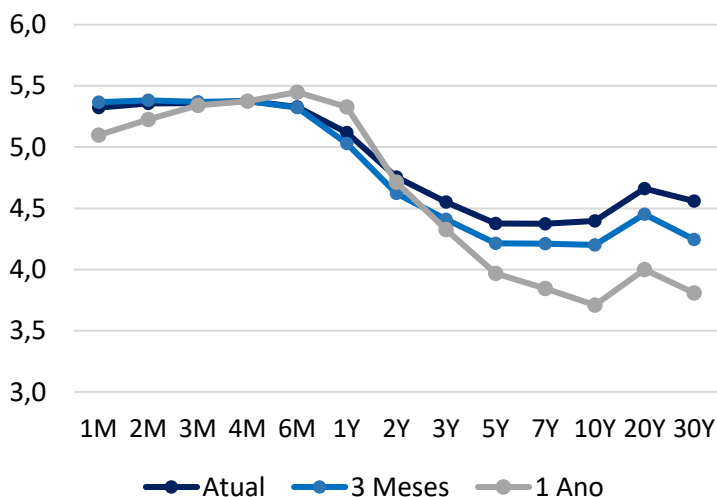
A taxa de juros alta por mais tempo nos EUA e uma piora da situação fiscal no Brasil levaram os mercados locais a sofrerem mais do que os demais emergentes. O Real sofreu forte desvalorização, os juros futuros subiram e a bolsa realizou.

Bolsas de Valores Países emergentes					
Brasil	- 3,3%	Argentina	32,8%	Turquia	17,3%
México	- 10,6%	India	7,5%	Chile	- 3,5%

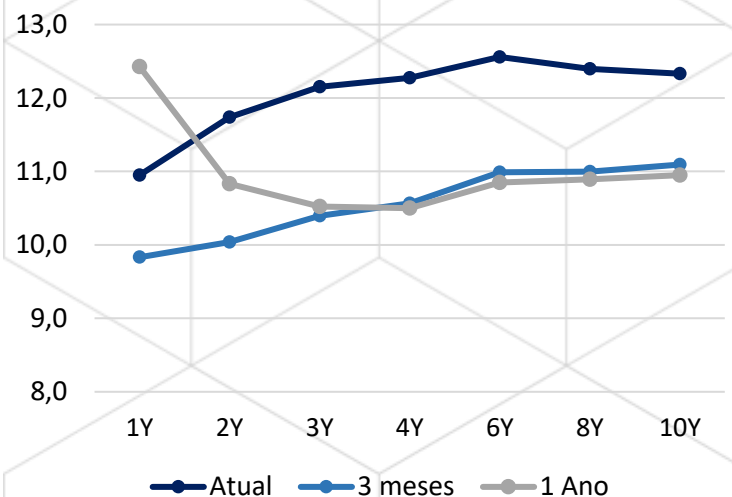
IPCA 2024		
	Mês	12 M
Jan	0,42%	4,51%
Fev	0,83%	4,50%
Mar	0,16%	3,93%
Abr	0,38%	3,69%
Mai	0,46%	3,93%
Jun	0,21%	4,23%

IPCA no mês, acumulado no ano;
Fonte: Bloomberg

Curva de Juros EUA



Curva de Juros Brasil

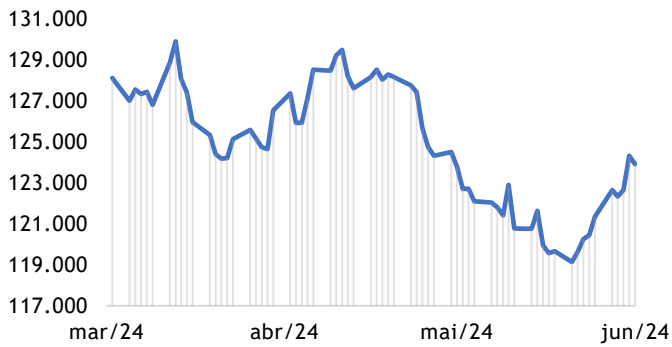


MERCADOS 2Q2024

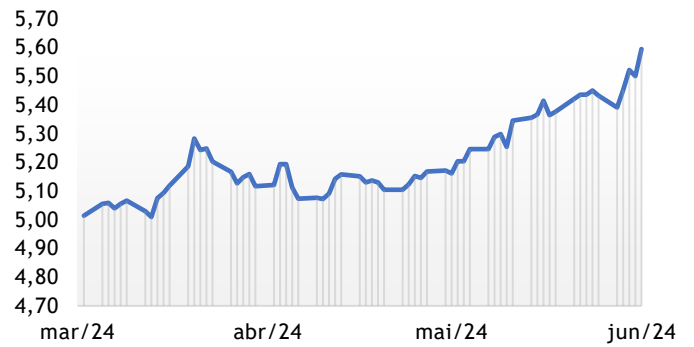
IBOV	- 3,3%	S&P 500	3,9%	MSCI CH	5,7%	Brent	- 1,2%
Dólar	11,6%	NASDAQ	8,3%	MSCI EU	- 0,1%	Iron Ore	- 2,8%

Fonte: Bloomberg

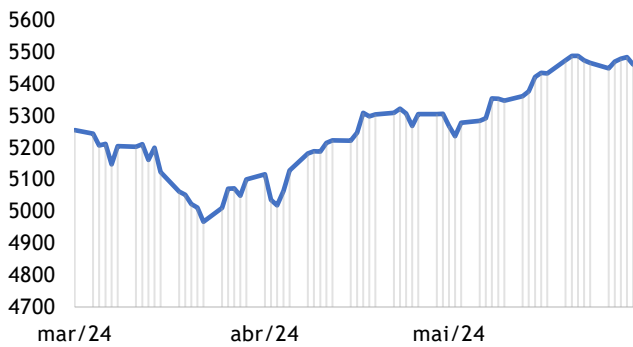
Ibovespa



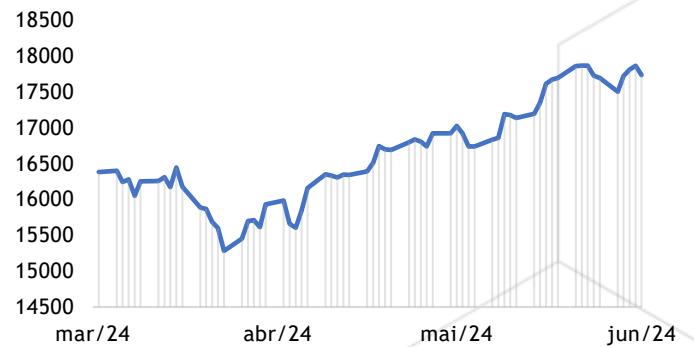
USD



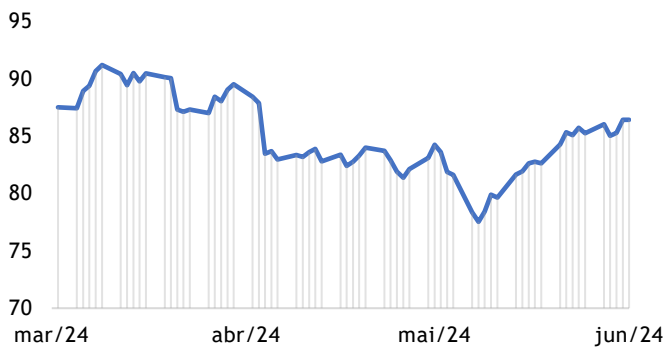
S&P 500



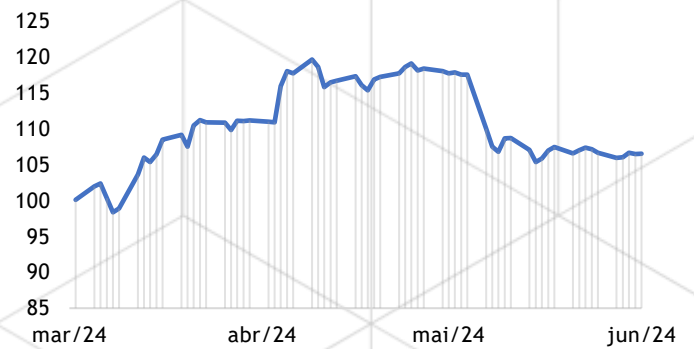
Nasdaq



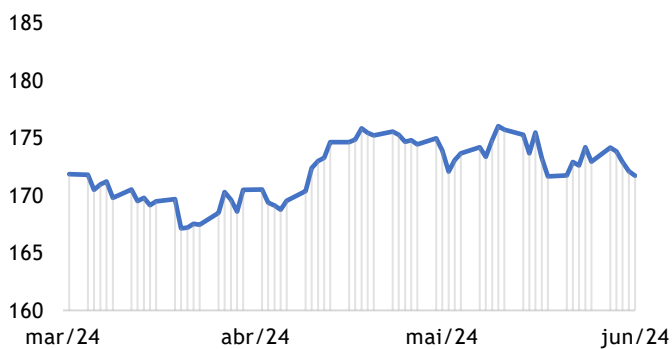
BRENT



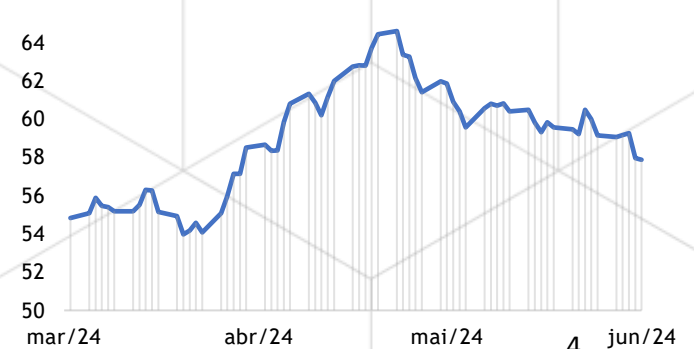
Iron Ore



MSCI EU



MSCI CH



Cenário:

O foco continua sendo o controle da inflação ao redor do mundo. Mesmo com o alto nível de juros, ainda estamos vendo que existe uma resistência do processo inflacionário para ser debelado. No final do semestre vimos alguns pequenos sinais favoráveis, mas ainda não são suficientes para afirmarmos que os juros podem ser reduzidos para os níveis que o mercado esperava no início de 2024. Como mencionamos antes, devemos ver uma redução dos juros pelo Fed até dezembro. No Brasil, as projeções de inflação foram revisadas ligeiramente para cima, voltando para 4%, pressionado pela desvalorização da moeda e a alta do petróleo e do frete internacional.

Não veremos nenhum descontrole de preços, mas devemos observar cuidadosamente o aumento do frete internacional, o preço do petróleo e dos alimentos, já que esses itens podem impactar a inflação impedindo o corte de juros no curto e médio prazo.

O crescimento global mais moderado ajuda a normalizar os preços e não pressiona a inflação global. Nesse momento é melhor que nenhuma economia esteja crescendo muito forte. No Brasil, apesar do descontrole dos gastos públicos, não existe um comprometimento do crescimento, devemos crescer modestamente, mas o PIB será positivo.

A China continuará apresentando dados inconsistentes, os problemas internos, principalmente no setor imobiliário e a dificuldade do governo para em sanar esse problema, geram incertezas. Por outro lado, a economia mostra algumas melhoras, a produção apresentou crescimento acima da expectativa, apesar do consumo ter frustrado as expectativas. A economia chinesa deve crescer em torno de 6% esse ano. A notícia positiva é ter uma produção crescendo mais que o consumo

Nesse próximo semestre o foco será a eleição presidencial dos EUA, que promete forte emoções para os mercados. No Brasil temos as eleições municipais, que apesar darmos menos importância pode sinalizar a força política do governo e oposição.

Não devemos esperar que os juros caiam abaixo de 10% esse ano. No máximo, teríamos mais 0,5% de queda na SELIC. Entretanto, teremos a troca de comando do Banco Central, provavelmente mais leniente, diminuindo a taxa de juros mesmo sem sinais claros de queda da inflação. Para as empresas mais alavancada, a queda de juros é positiva, pelo menos no curto prazo, o custo financeiro diminui, favorecendo os resultados e crescimento.

As incertezas continuarão, devemos continuar a ver os mercados voláteis e indefinidos.

Estratégia

Estamos cautelosos com nossa exposição, mantendo um máximo de 75% em ações. Compramos opções para limitar o risco de exposição e minimizar os impactos de uma piora súbita no cenário. Não devemos fazer alterações significativas no portfólio atual, que demonstra grande potencial de valorização no valuation das empresas, considerando o nosso cenário para 12 meses e 24 meses.

Devemos aumentar as operações de Long/Short para comprar alguns ativos que vemos subavaliados, sem aumentar a exposição direcional (net long) do portfólio. No momento não faz sentido estar 100% investido em ações.

A taxa de juros mais alta nos EUA pressiona o custo de oportunidade dos mercados emergentes e mostra que se não mudarmos a rota atual de leniência fiscal, não atrairemos capital para o mercado de capitais local.

O cenário continuará volátil e desafiador, sem uma direção clara. Isso exige um foco ainda maior nas empresas investidas e nas oportunidades de investimentos.

Atenciosamente,

Equipe OBB Capital Asset Management

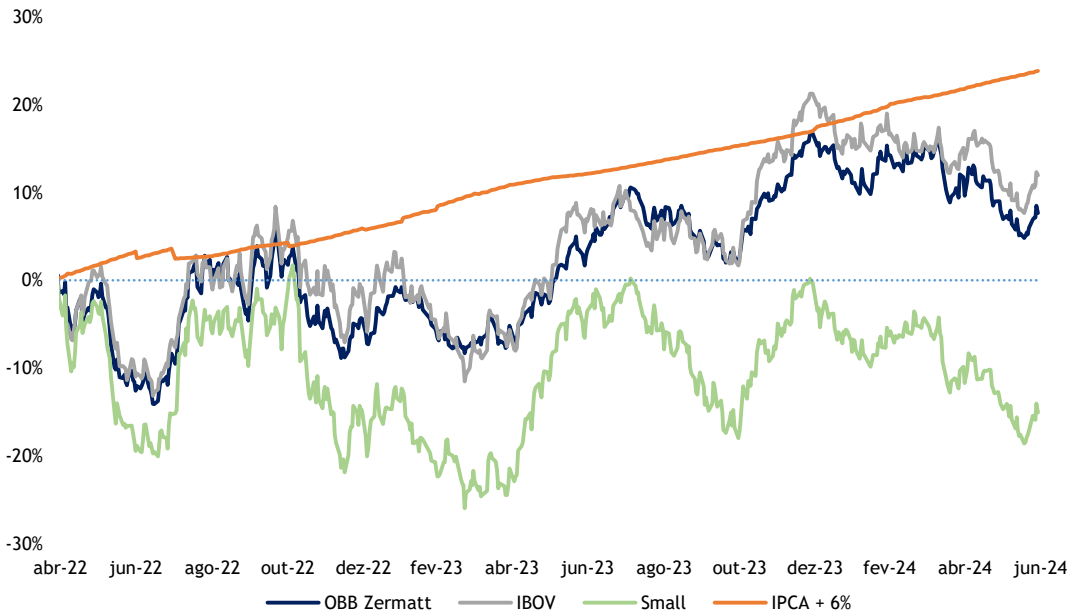
OBB Zermatt Equity Total Return FIM

Lâmina de performance - Mensal

junho/2024

*Dados calculados até a data de criação da lâmina: 01/07/2024

Rentabilidade Acumulada vs. Benchmarks



INFORMAÇÕES DO FUNDO

Nome do fundo:	OBB Zermatt Equity Total Return FIM
Data de Início:	25/04/2022
CNPJ:	44.643.273/0001-20
Tributação:	Renda Variável
Público Alvo:	Qualificado
Administrador:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Custodiante:	BNY Mellon Banco S.A.
Gestor:	OBB Capital Asset Management
P.L.	R\$6.559.715,04
P.L. 12 M	R\$5.525.854,01

INFORMAÇÕES DE COTA

Aplicação Mínima	R\$1.000
Mov. Mínima	R\$500
Taxa de Adm.	2% a.a.
Benchmark	IPCA + 6%
Performance	20%
Cotização	D+28
Liquidação	D+30
Última Cota	1,07634928
Código Anbima	647391

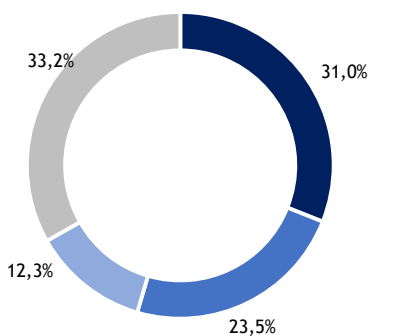
2024	MTD	YTD	6m	12m	SI
OBB Zermatt (%)	0,6%	-7,8%	-7,8%	4,1%	7,6%
IBOV (%)	1,5%	-7,7%	-7,7%	4,9%	11,9%
Small Caps (%)	-0,4%	-14,9%	-14,9%	-12,0%	-15,0%
IPCA+6 (%)	0,8%	5,5%	5,5%	10,4%	23,7%

A volatilidade do mercado pode impactar no retorno da cota. A performance do investidor pode ser mais alta ou baixa que a performance apresentada na tabela acima, dependendo da data do investimento no fundo. Performance passada não é uma garantia, ou necessariamente, uma indicação, de resultado futuro. Fundos *total return* incluem o reinvestimento dos dividendos e ganhos de capitais. Criação: 01/07/2024

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

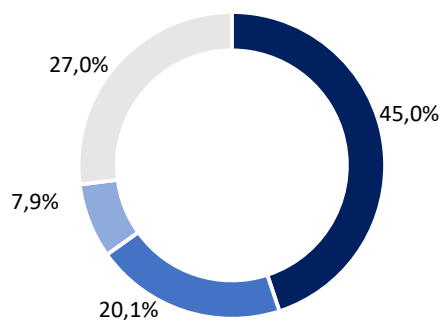
A política de investimento do fundo consiste em proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital a longo prazo, através de uma carteira diversificada em valores mobiliários, observadas as limitações previstas no regulamento e na regulamentação em vigor. O fundo utiliza sólida análise fundamentalista, macro e quantitativa para seleção dos ativos, com uma carteira diversificada, composta essencialmente por ações, podendo também investir em renda fixa, câmbio e commodities, utilizando posições compradas e vendidas, sem alavancagem, bem como instrumentos do mercado à vista ou derivativos.

Risco de Market Cap



■ Large Cap ■ Mid Cap ■ Small Cap ■ Caixa/RF

Risco de Liquidez



■ Above 20 ■ Between 5 and 20 ■ Below 5 ■ Caixa/RF

Exposição calculada em % da parcela de ações. *Large Cap* (acima de R\$ 20 Bilhões) *Mid Cap* (entre R\$ 20 bilhões e R\$ 5 bilhões); *Small Caps* (menor que R\$ 5 bilhões)

Exposição calculada em % da parcela de ações. Liquidez diária média (em R\$ milhões) nos últimos 6 meses de exposição em renda variável.

OBB Zermatt Equity Total Return FIM

Lâmina de performance - Mensal

junho/2024

*Dados calculados até a data de criação da lâmina: 01/07/2024

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	SI
2024	OBB Zermatt (%)	-4,9%	2,9%	0,9%	-5,0%	-2,4%	0,6%	-	-	-	-	-	-	-7,8%	7,6%
	Ibovespa	-4,8%	1,0%	-0,7%	-1,7%	-3,0%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-7,7%	11,9%
2023	OBB Zermatt (%)	3,7%	-5,1%	-1,4%	2,1%	3,0%	5,9%	6,4%	-2,8%	-1,2%	-2,8%	7,4%	5,8%	22,0%	16,7%
	Ibovespa	3,4%	-7,5%	-2,9%	2,5%	3,7%	9,0%	3,3%	-5,1%	0,7%	-2,9%	12,5%	5,4%	22,3%	21,2%
2022	OBB Zermatt (%)	-	-	-	-1,5%	-0,5%	-10,8%	4,8%	9,7%	-3,4%	4,8%	-5,1%	-0,9%	-4,3%	-4,3%
	Ibovespa	-	-	-	-2,5%	3,2%	-11,5%	4,7%	6,2%	0,5%	5,5%	-3,1%	-2,4%	-0,9%	-0,9%

SI: Since Inception

Exposição Setorial

Performance Setorial Mensal

Alocação do Portfólio (%)

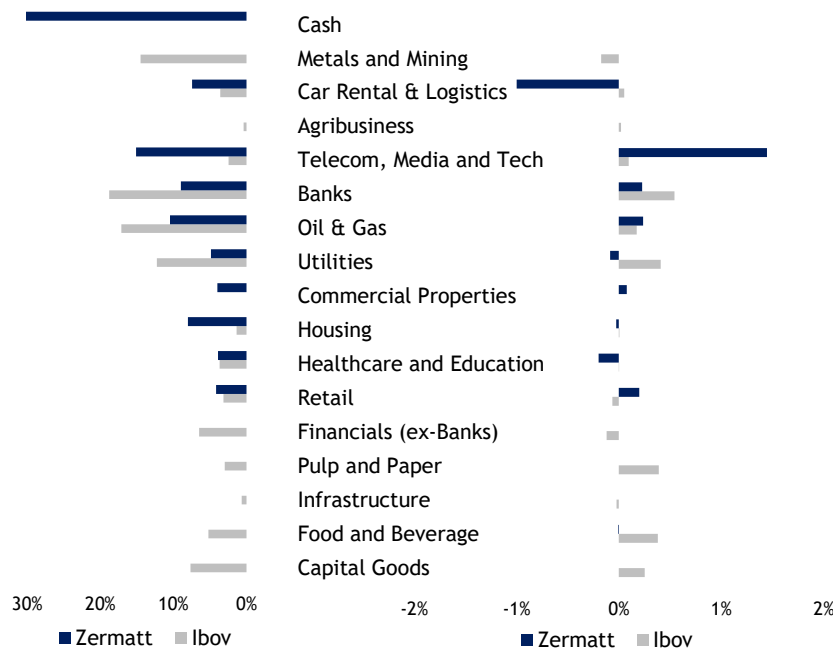
Equities	67%
Derivatives/Hedge	6%
Fixed Income	30%
Long & Short	7%

Portfólio (%)

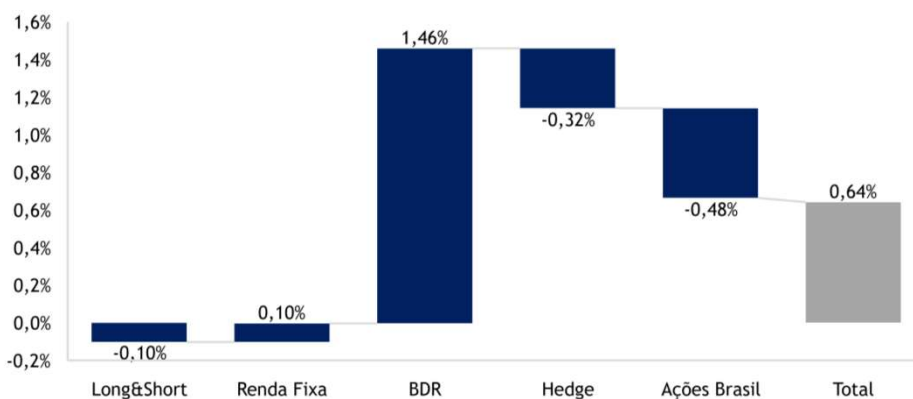
Top 5	27%
Gross (Long + Short)	76%
Net	73%

Métricas de Risco (anualizado)

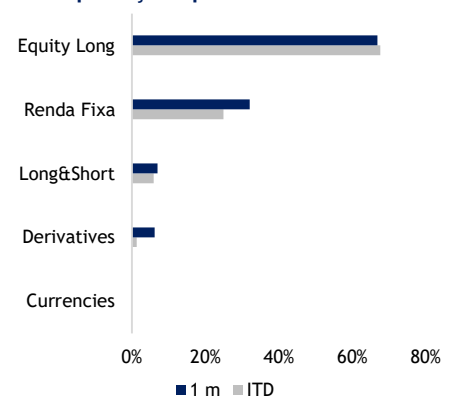
Beta	0,73
Sharpe	-0,49
VOL Zermatt	12%
VOL IBOV	14%
VaR Zermatt	R\$ 80.902
VaR IBOV	R\$ 80.555



Performance Mensal Atribuída por Classe



Exposição por classe



Carta Trimestral Março 2024: <https://obbcapital.com.br/pt/conteudos/publicacoes/19-carta-do-gestor/281-carta-trimestral-marco-2024>

Glossário:

Exposição setorial - Setores definidos pela OBB Capital, calculado em função do percentual dos ativos no portfólio no dia de concepção do documento.
 Performance setorial - Calculada performance média do setor versus o tamanho da posição em carteira e índice Ibovespa, desde o início do ano (ou data de início do fundo).
 Performance - Performance de 1 mês e 12 meses (ou desde a criação do fundo) dos ativos dentro do portfólio, considerando o tamanho da posição versus o total em ativos.
 Classe de Ativos - Classes definidas pela gestora; Renda fixa: Caixa; BDR: Brazilian Depositary Receipts; Hedge: Derivativos; Equity: Ações do Ibovespa.
 Currencies - Moedas.
 BETA - Índice de correlação e retorno, fundo OBB Capital Zermatt contra IBOVESPA.
 VOL - Índice de volatilidade.
 VaR - Valeu at Risk: Índice de perda máxima potencial do portfólio.
 Sharpe - Índice que compara o retorno do investimento em relação ao benchmark (IPCA+6%) sobre o risco.
 Small Caps - Ticker SMALL11 na Bovespa, inclui empresas selecionadas com valor de mercado abaixo de 2 Bilhões de Reais.
 P/L - Patrimônio Líquido do fundo.



Fonte: OBB Capital Asset Management

As informações contidas neste relatório/apresentação são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com esse propósito. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e o investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos poderão estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores com os riscos daí decorrentes. Nenhuma informação contida neste relatório/apresentação constitui uma solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas de qualquer fundo de investimento gerido pela OBB Capital ou de quaisquer outros valores mobiliários, nem poderá ser entendida como tal em qualquer jurisdição na qual tal solicitação, oferta ou recomendação sejam consideradas ilegais ou se sujeitem a regras específicas.